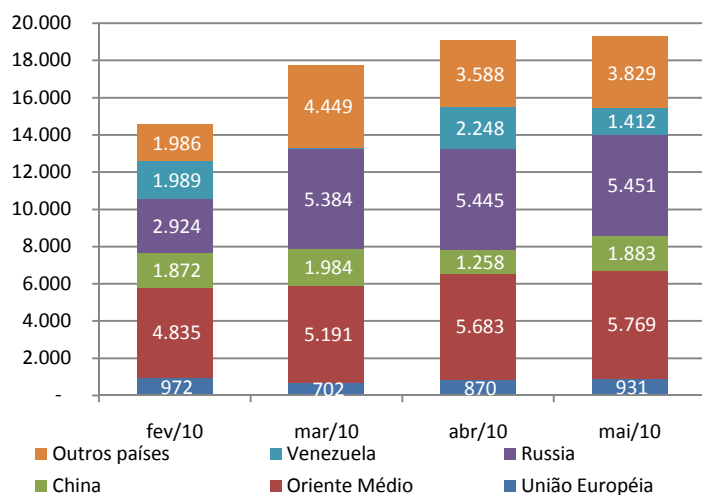


“**LAR DOCE LAR**”: Os resultados da Pesquisa sobre o Orçamento Familiar do Brasil (POF), realizada entre os anos de 2008 e 2009, foram divulgados recentemente pelo IBGE. As despesas com alimentação ficaram em média a R\$ 421,72/mês, representando 16% dos gastos totais das famílias no período, que registrou média mensal de R\$ 2.626,31. Os gastos das famílias em 2008/09 com a carne bovina foram de R\$ 29,62/mês, dos quais R\$ 17,05/mês foram despendidos com carne de primeira e R\$ 12,57/mês com carne de segunda. Com isso as participações da carne bovina nas despesas com alimentação ficaram em 7%. No comparativo com a POF de 2002, os gastos com os cortes bovinos obtiveram um incremento de 45% (R\$ 9,23/mês). Vale lembrar que o período da pesquisa foi marcado pela crise, portanto esta alta ganha uma importância extra em meio a esta conturbada conjuntura mundial, demonstrando mais uma vez que a pecuária de corte vê no mercado interno, que consome 76% da produção nacional de carne bovina, o seu grande alicerce.

Principais destinos das exportações mato-grossenses de carne bovina (tons. eq. carcaça)



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: O Oriente Médio continua sendo o principal destino das exportações mato-grossense de carne e no mês de maio teve representatividade de 29,93% do volume total (t equivalente carcaça), seguido pela Rússia que participou com 28,28% dos embarques. Com um volume total praticamente estável com relação ao mês passado, alta de 0,95%, o estado registrou no acumulado do ano 85.604 t (eq. carcaça), um aumento de 19,15% se comparado aos cinco primeiros meses de 2009. Deste volume acumulado, 25.884 t (eq. carcaça) foram embarcados para o Oriente Médio, enquanto no mesmo período do ano passado este mesmo bloco importou apenas 7.918 t (eq. carcaça), avanço de 226,92%, consolidando-se como um fundamental mercado consumidor da carne bovina de Mato Grosso.

OFERTA E DEMANDA: Com o aumento visto no abate de abril para maio, a utilização da capacidade industrial efetiva, que leva em consideração apenas a capacidade das plantas em operação no estado, teve um incremento de 1,5 pontos percentuais (pp), registrando 80,4%, levando em consideração abates no sábado. Já a capacidade total, que abrange todo o parque industrial frigorífico, obteve queda de 1 pp, recuando para os 50,1%. A considerável redução vista tanto na capacidade efetiva (18,1 pp) quanto na capacidade total (18,8 pp) da região Médio-Norte pode ser explicada pela paralisação de um planta SIF no decorrer no mês de maio. Por outro lado, a região sudeste, que apresentou incremento de 13,4 pp, foi uma das responsáveis pela melhora do desempenho da capacidade efetiva.

Utilização da Capacidade Industrial Total e Efetiva em MT

| Regiões | Capacidade Efetiva* | | Capacidade Total | |
|--------------------|---------------------|--------------|------------------|--------------|
| | Abril | Maio | Abril | Maio |
| Noroeste | 94,3% | 91,8% | 58,4% | 62,7% |
| Norte | 63,9% | 64,5% | 62,3% | 57,4% |
| Nordeste | 108,9% | 101,5% | 31,6% | 24,1% |
| Médio-Norte | 109,2% | 91,2% | 82,1% | 63,2% |
| Oeste | 62,3% | 78,7% | 38,0% | 41,1% |
| Centro-Sul | 85,9% | 75,7% | 54,2% | 51,4% |
| Sudeste | 82,2% | 95,6% | 55,5% | 62,8% |
| MATO GROSSO | 78,9% | 80,4% | 51,1% | 50,1% |

*considerando abates no sábado

Fonte: IMEA

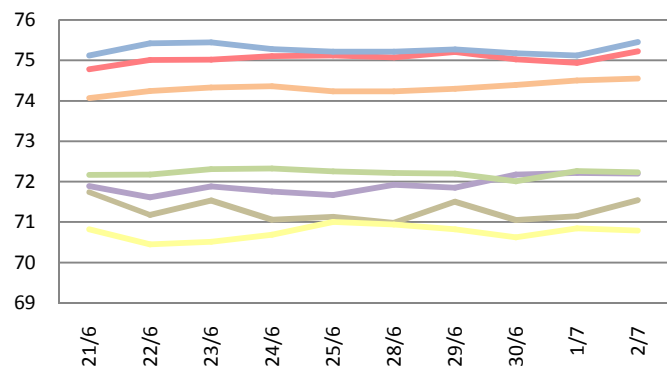
Análise – Bovinocultura

02 de julho de 2010

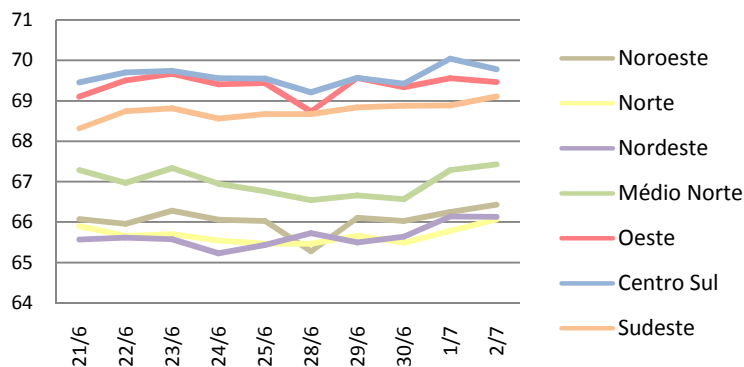
Número: 109

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

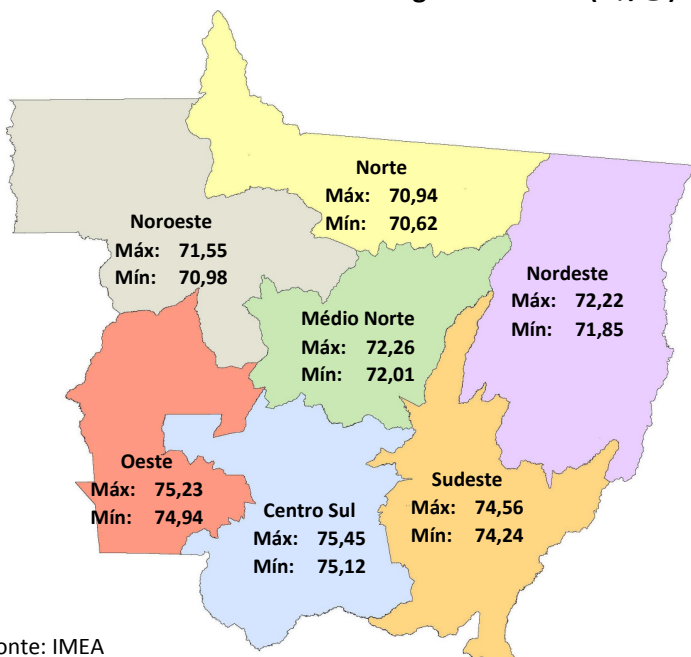


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



A arroba do boi gordo negociado no estado encerrou a semana com o preço médio de R\$ 73,09/@ à vista, registrando uma alta de 0,13% (R\$ 0,09/@) em relação à semana anterior. Do mesmo modo, a vaca gorda que terminou comercializada a R\$ 67,50/@ à vista, obtendo uma pequena valorização de 0,11% (R\$ 0,07/@).

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste terminou com a arroba cotada a R\$ 71,25, uma diminuição de 0,12% na semana, com indicações de preços a R\$ 73,00 à vista em Juína e R\$ 75,00 no prazo em Brasnorte.

Norte: O boi gordo comercializado na região Norte finalizou a semana com o preço médio de R\$ 70,81, um acréscimo de R\$ 0,11 sobre a semana anterior, com negócios fechados a R\$74,00 a prazo em Nova Canaã e a melhor indicação à vista ficou em R\$ 72,00 para o município de Peixoto de Azevedo.

Nordeste: A arroba à vista na região Nordeste registrou o preço médio de R\$ 72,08, uma alta de R\$ 0,31 no acumulado da semana, com a cotação de preços chegando a R\$ 75,00 no prazo em Nova Xavantina, na terça-feira.

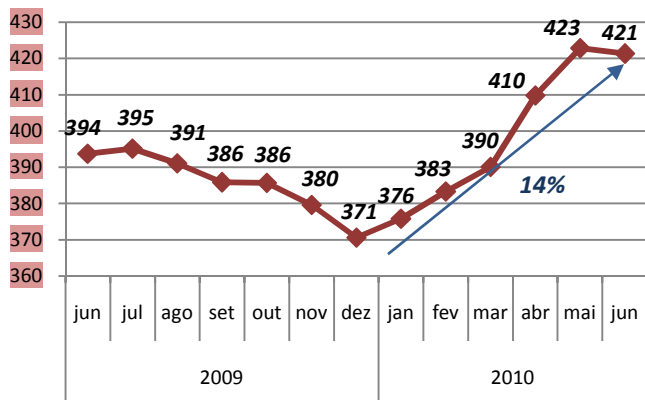
Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo registrou preço médio de R\$ 72,19, um recuo de R\$ 0,06 na semana, com indicação de preço a R\$ 75,00 a prazo em Lucas do Rio Verde.

Oeste: O boi gordo na região Oeste fechou a semana cotada em R\$ 75,10, uma leve alta de R\$ 0,09 em relação à média da semana anterior, com negociações à vista R\$ 76,00 em Pontes e Lacerda e a melhor precificação a prazo R\$ 76,00 em Rio Branco na sexta-feira.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul a arroba do boi gordo à vista fechou com o preço de R\$ 75,25, registrando desvalorização de 0,06%, um recuo dos preços de R\$ 0,05 em relação à semana passada, com a arroba sendo cotada a R\$ 75,00 à vista em Cáceres e de R\$ 76,00 no prazo em Tangará da Serra.

Sudeste: A região Sudeste do estado obteve um avanço de R\$ 0,15 em relação à semana anterior, finalizando a semana com o boi gordo cotado a R\$ 74,40, com os preços sendo informados a R\$ 75,00 à vista e de R\$ 77,00 no prazo na cidade de Rondonópolis.

Evolução do preço da bezerra desmama em Mato Grosso (R\$/cab)

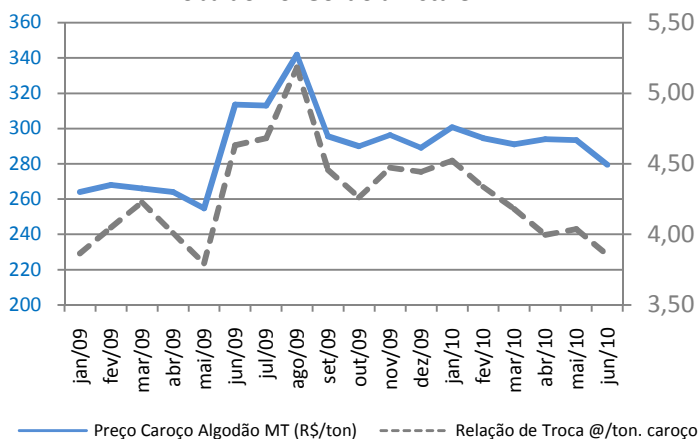


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O gráfico demonstra a variação do preço da bezerra de desmama (5@) pelo período de um ano. Observa-se que desde o final do ano passado a cotação de preço registrou uma valorização de 14% (R\$ 50,68/cabeças) quando comparado com o fechamento do último mês (R\$ 421,00/cab). Esta alta poderia ser um pouco melhor, uma vez que se notou leve queda de 0,4% (R\$ 2,00/cab.) de maio para junho. De qualquer forma, o mercado de reposição de uma maneira geral continua com os preços firmes, sendo estes um reflexo do aumento da demanda por este animal. A cotação média do ano já atingiu a casa dos R\$ 400,00/cab., apresentando incremento de 6% (R\$ 22,72/cab) em relação à média à vista no ano passado.

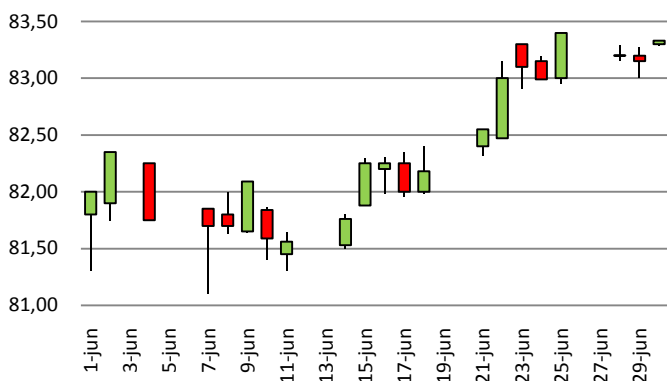
RELAÇÃO DE TROCA: O caroço do algodão é um dos insumos usados na criação intensiva, e de maio para junho houve queda nos preços, tornando a relação de troca entre o caroço e a arroba mais vantajosa neste período. Deste modo, a relação registrou 3,85 @/t, ou seja, com a venda de 3,85 arrobas o pecuarista consegue comprar 1 t do caroço, enquanto no mês passado registrou-se 4,04 @/t. Essa condição de melhora da troca se deve à queda no preço pago pelo caroço de 10,89%, entre junho de 2009 e junho deste ano, e a recuperação do boi gordo, que no mesmo período acumula valorização de 7,09%. Deste modo, o preço firme da arroba neste semestre e os insumos mais baratos tornam-se favoráveis ao pecuarista.

Relação de troca entre o Caroço do Algodão e Arroba do Boi Gordo à vista em MT



Fonte: IMEA

O contrato futuro do boi gordo para vencimento em junho (R\$/@)



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: O contrato futuro do boi gordo para vencimento em junho foi liquidado na última quarta-feira com a cotação de R\$ 83,33/@, alta de R\$ 0,18/@. No comparativo do fechamento do dia 30 com o dia 1º do mês a valorização foi de R\$ 1,33/@. Esta alta pode ser justificada pelo recuo das escalas de abate e a consequente melhora do preço da arroba no mercado disponível ocorrido nas últimas semanas, fazendo com que o contrato saísse do canal de estabilidade observado no início do mês que tinha como resistência a linha dos R\$ 82,50/@. Esta melhora no cenário do mercado deu firmeza aos preços, renovando as esperanças dos agentes participantes.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 28 de junho a 02 de julho – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Variação semanal | Variação mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|------------------|-----------------|
| Noroeste | 70,98 | 71,50 | 71,06 | 71,15 | 71,55 | 0,11% | 0,18% |
| Norte | 70,94 | 70,83 | 70,62 | 70,84 | 70,79 | -0,45% | -0,55% |
| Nordeste | 71,93 | 71,85 | 72,18 | 72,22 | 72,20 | 0,35% | 1,64% |
| Médio-Norte | 72,22 | 72,20 | 72,01 | 72,26 | 72,24 | -0,29% | 0,30% |
| Oeste | 75,08 | 75,21 | 75,03 | 74,94 | 75,23 | -0,06% | 0,68% |
| Centro-Sul | 75,22 | 75,27 | 75,18 | 75,12 | 75,45 | -0,05% | 0,58% |
| Sudeste | 74,24 | 74,30 | 74,40 | 74,51 | 74,56 | 0,22% | 0,86% |

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 28 de junho a 02 de julho – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Variação semana | Variação mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|-----------------|
| Noroeste | 65,28 | 66,11 | 66,03 | 66,25 | 66,44 | 1,15% | 0,14% |
| Norte | 65,47 | 65,66 | 65,49 | 65,79 | 66,07 | 0,03% | -7,78% |
| Nordeste | 65,73 | 65,50 | 65,64 | 66,14 | 66,13 | -0,14% | -7,57% |
| Médio-Norte | 66,55 | 66,67 | 66,57 | 67,29 | 67,43 | 0,03% | -7,29% |
| Oeste | 68,74 | 69,57 | 69,34 | 69,56 | 69,47 | 0,87% | -6,96% |
| Centro-Sul | 69,21 | 69,57 | 69,43 | 70,05 | 69,78 | 0,31% | -7,11% |
| Sudeste | 68,68 | 68,84 | 68,88 | 68,89 | 69,11 | 0,29% | -6,62% |

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 28 de junho a 02 de julho

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Variação Absoluta semanal (dias) | Variação Absoluta mensal (dias) |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|----------------------------------|---------------------------------|
| Noroeste | 5,05 | 4,92 | 4,79 | 4,89 | 4,85 | -0,05 | -0,06 |
| Norte | 5,60 | 5,13 | 4,64 | 4,68 | 5,02 | -0,17 | -0,93 |
| Nordeste | 4,69 | 4,58 | 4,71 | 4,83 | 4,53 | 0,00 | -0,93 |
| Médio-Norte | 5,33 | 5,01 | 4,43 | 4,85 | 5,04 | -0,17 | -0,94 |
| Oeste | 5,22 | 4,36 | 4,27 | 5,32 | 5,73 | -0,18 | -0,94 |
| Centro-Sul | 4,66 | 4,38 | 4,01 | 4,94 | 5,09 | -0,14 | -0,94 |
| Sudeste | 4,64 | 5,29 | 4,82 | 5,36 | 5,44 | 0,04 | -0,93 |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

| Regiões | Média em 2009 | Média Jun./10 |
|-------------|---------------|---------------|
| Noroeste | 3,93% | 2,44% |
| Norte | 3,98% | 2,55% |
| Nordeste | 3,64% | 2,07% |
| Médio-Norte | 4,56% | 2,37% |
| Oeste | 3,53% | 2,26% |
| Centro-Sul | 3,25% | 2,14% |
| Sudeste | 3,37% | 2,20% |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

| Regiões | Diferença média de 2009 | | Diferença média de Jun/10 | |
|-------------|-------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Noroeste | 11,72 | -15,11% | 10,11 | -12,48% |
| Norte | 12,92 | -16,65% | 10,71 | -13,21% |
| Nordeste | 13,04 | -16,80% | 10,03 | -12,37% |
| Médio-Norte | 13,21 | -17,02% | 9,24 | -11,40% |
| Oeste | 10,85 | -13,98% | 6,52 | -8,04% |
| Centro-Sul | 10,20 | -13,14% | 6,29 | -7,77% |
| Sudeste | 10,66 | -13,73% | 7,28 | -8,98% |

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

02 de julho de 2010

Número: 109

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 28 de junho a 02 de julho

| Região | Boi Magro Nelore com 360kg (12@) | | | Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) | | | Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@) | | | Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@) | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 909,09 | 1100,00 | 750,00 | 770,91 | 950,00 | 600,00 | 660,67 | 760,00 | 550,00 | 606,89 | 700,00 | 520,00 |
| Noroeste | 850,00 | 860,00 | 840,00 | 710,00 | 760,00 | 650,00 | 617,50 | 650,00 | 580,00 | 585,00 | 600,00 | 560,00 |
| Norte | 864,44 | 900,00 | 800,00 | 748,89 | 800,00 | 700,00 | 618,89 | 680,00 | 550,00 | 570,00 | 620,00 | 520,00 |
| Nordeste | 887,50 | 950,00 | 750,00 | 750,00 | 800,00 | 600,00 | 630,00 | 700,00 | 550,00 | 577,50 | 600,00 | 530,00 |
| Médio-Norte | 850,00 | 850,00 | 850,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 620,00 | 620,00 | 620,00 | 580,00 | 580,00 | 580,00 |
| Oeste | 900,00 | 950,00 | 800,00 | 798,33 | 850,00 | 700,00 | 691,67 | 750,00 | 630,00 | 623,33 | 650,00 | 600,00 |
| Centro-Sul | 935,00 | 1100,00 | 820,00 | 790,00 | 950,00 | 700,00 | 680,00 | 750,00 | 600,00 | 626,07 | 700,00 | 550,00 |
| Sudeste | 968,57 | 1100,00 | 870,00 | 792,86 | 810,00 | 750,00 | 697,14 | 760,00 | 620,00 | 635,00 | 650,00 | 590,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 28 de junho a 02 de julho

| Região | Vaca Nelore de 315 kg (10,5@) | | | Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) | | | Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@) | | | Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@) | | |
|--------------------|-------------------------------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 730,23 | 950,00 | 600,00 | 580,70 | 700,00 | 400,00 | 473,64 | 600,00 | 350,00 | 421,36 | 500,00 | 310,00 |
| Noroeste | 733,33 | 770,00 | 680,00 | 580,00 | 600,00 | 570,00 | 442,50 | 460,00 | 410,00 | 385,00 | 400,00 | 380,00 |
| Norte | 732,22 | 830,00 | 620,00 | 544,44 | 680,00 | 450,00 | 467,78 | 580,00 | 420,00 | 408,89 | 480,00 | 350,00 |
| Nordeste | 687,50 | 750,00 | 600,00 | 537,50 | 600,00 | 400,00 | 445,00 | 500,00 | 350,00 | 402,50 | 450,00 | 310,00 |
| Médio-Norte | 770,00 | 770,00 | 770,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 450,00 | 450,00 | 450,00 | 380,00 | 380,00 | 380,00 |
| Oeste | 725,00 | 800,00 | 650,00 | 613,33 | 650,00 | 550,00 | 486,67 | 520,00 | 450,00 | 438,33 | 480,00 | 400,00 |
| Centro-Sul | 750,71 | 950,00 | 650,00 | 601,43 | 700,00 | 500,00 | 488,57 | 600,00 | 380,00 | 435,71 | 500,00 | 350,00 |
| Sudeste | 705,00 | 800,00 | 650,00 | 585,00 | 620,00 | 530,00 | 478,33 | 580,00 | 420,00 | 433,33 | 500,00 | 400,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

| Corte | 2009 | 2010 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | | | | |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------------------|---------|--------------------|-------|--------|-------|
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Dez09/ Jun10 | Jan/Jun | 2009 até Jun/10 | | | |
| Traseiro com osso | 5,99 | 6,28 | 6,08 | 6,18 | 6,23 | 6,30 | 6,26 | | | | | | | | | | 4,42% | -0,71% | 4,42% |
| Dianteiro com osso | 3,91 | 3,51 | 3,59 | 3,97 | 3,99 | 3,91 | 3,99 | | | | | | | | | | 2,05% | 2,14% | 2,05% |
| Ponta de agulha | 3,80 | 3,51 | 3,61 | 3,69 | 3,77 | 3,89 | 3,86 | | | | | | | | | | 1,58% | -0,64% | 1,58% |
| Carcaça casada | 4,88 | 4,79 | 4,76 | 4,97 | 5,02 | 5,02 | 5,05 | | | | | | | | | | 3,38% | 0,46% | 3,38% |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

| Corte | 2009 | 2010 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | | | | | |
|--------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------|------|------|------|------|------|------|---------------------|-----------------|----------------------|--|---------|--------|---------|
| | | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Mai09- Mai10 | Abr10- Mai10 | 2009 até Mai/2010 | | | | |
| PREÇO MÉDIO | 10,48 | 10,81 | 9,50 | 9,73 | 9,79 | 10,13 | | | | | | | | | | | | -2,44% | 3,41% | -3,37% |
| FILÉ MIGNON | 19,21 | 22,91 | 21,65 | 21,24 | 18,46 | 19,03 | | | | | | | | | | | | 4,34% | 3,09% | -0,92% |
| CONTRAFILÉ | 15,41 | 17,54 | 14,68 | 16,32 | 15,57 | 15,74 | | | | | | | | | | | | 7,88% | 1,11% | 2,14% |
| PICANHA | 29,52 | 25,1 | 24,05 | 24,77 | 22,52 | 22,69 | | | | | | | | | | | | -31,13% | 0,75% | -23,13% |
| ALCATRA | 15,06 | 16,81 | 15,89 | 15,52 | 13,49 | 16,29 | | | | | | | | | | | | 16,46% | 20,77% | 8,18% |
| COXÃO MOLE | 12,90 | 13,25 | 11,81 | 12,09 | 12,29 | 12,22 | | | | | | | | | | | | -4,20% | -0,61% | -5,31% |
| COXÃO DURO | 11,18 | 11,68 | 10,98 | 10,93 | 11,18 | 11,43 | | | | | | | | | | | | 6,42% | 2,24% | 2,24% |
| PATINHO | 12,15 | 12,35 | 11,02 | 10,90 | 11,55 | 11,87 | | | | | | | | | | | | -0,63% | 2,73% | -2,35% |
| ACÉM | 8,59 | 10,83 | 7,68 | 6,99 | 7,49 | 7,99 | | | | | | | | | | | | -11,12% | 6,75% | -6,98% |
| MÚSCULO | 8,62 | 7,87 | 6,95 | 7,46 | 7,62 | 7,74 | | | | | | | | | | | | -13,71% | 1,64% | -10,21% |
| COSTELA | 6,20 | 5,34 | 4,54 | 4,99 | 6,09 | 6,08 | | | | | | | | | | | | 1,63% | -0,25% | -1,98% |
| FRALDINHA | 10,46 | 11,36 | 11,04 | 10,31 | 10,37 | 10,91 | | | | | | | | | | | | 9,67% | 5,28% | 4,33% |
| LAGARTO | 10,62 | 11,51 | 9,81 | 10,17 | 10,27 | 10,39 | | | | | | | | | | | | 3,95% | 1,12% | -2,21% |
| MAMINHA | 14,79 | 16,13 | 16,80 | 14,15 | 13,82 | 15,27 | | | | | | | | | | | | 9,13% | 10,45% | 3,23% |

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

| Rebanho | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | %por região | Evolução 2002/2009(%) | Evolução 2008/2009(%) |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------------------|--------------------------|
| Mato Grosso | 22.251 | 24.704 | 26.004 | 26.844 | 26.172 | 25.740 | 26.021 | 27.295 | 100,0% | 22,7% | 4,9% |
| Noroeste | 2.788 | 3.084 | 3.624 | 3.697 | 3.753 | 3.689 | 3.886 | 4.085 | 15,0% | 46,6% | 5,1% |
| Norte | 3.626 | 4.195 | 4.148 | 4.932 | 4.808 | 4.708 | 4.939 | 5.255 | 19,3% | 44,9% | 6,4% |
| Nordeste | 3.950 | 4.262 | 4.587 | 4.709 | 4.875 | 4.872 | 4.812 | 5.152 | 18,9% | 30,4% | 7,1% |
| Médio-Norte | 756 | 741 | 719 | 713 | 751 | 808 | 819 | 843 | 3,1% | 11,5% | 3,0% |
| Oeste | 3.551 | 4.018 | 4.386 | 4.213 | 4.002 | 3.837 | 3.752 | 3.872 | 14,2% | 9,0% | 3,2% |
| Centro-Sul | 3.053 | 3.589 | 4.120 | 4.152 | 3.888 | 3.720 | 3.660 | 3.732 | 13,7% | 22,2% | 2,0% |
| Sudeste | 4.527 | 4.817 | 4.422 | 4.427 | 4.095 | 4.105 | 4.153 | 4.356 | 16,0% | -3,8% | 4,9% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

| Região | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Média anual | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | 2010 | 2009 | |
| Mato Grosso | 45,1% | 52,2% | 46,7% | 51,1% | 50,1% | | | | | | | | | 49,0% | 42,7% |
| Noroeste | 51,8% | 62,3% | 56,7% | 58,4% | 62,7% | | | | | | | | | 58,4% | 49,9% |
| Norte | 60,1% | 67,1% | 55,0% | 62,3% | 57,4% | | | | | | | | | 60,4% | 35,5% |
| Nordeste | 19,6% | 23,7% | 22,3% | 31,6% | 24,1% | | | | | | | | | 24,3% | 23,9% |
| Médio-Norte | 65,4% | 68,9% | 68,6% | 82,1% | 63,2% | | | | | | | | | 69,6% | 62,9% |
| Oeste | 29,5% | 36,5% | 36,5% | 38,0% | 41,1% | | | | | | | | | 36,3% | 35,3% |
| Centro-Sul | 47,6% | 56,8% | 47,1% | 54,2% | 51,4% | | | | | | | | | 51,4% | 53,1% |
| Sudeste | 55,3% | 61,7% | 49,6% | 55,5% | 62,8% | | | | | | | | | 57,0% | 51,5% |

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

| Região | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Total 2010 | Média mensal | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|--------------|-------|--------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | 2009 | Dif. % |
| Mato Grosso | 378,2 | 340,8 | 392,1 | 377,4 | 391,4 | | | | | | | | 1.881,0 | 376,0 | 348,5 | 7,89% |
| Noroeste | 41,7 | 40,1 | 57,2 | 58,9 | 62,5 | | | | | | | | 260,5 | 52,1 | 42,7 | 22,00% |
| Norte | 83,4 | 78,4 | 79,6 | 79,4 | 76,7 | | | | | | | | 397,5 | 79,5 | 65,6 | 21,18% |
| Nordeste | 63,3 | 53,0 | 63,4 | 61,0 | 60,5 | | | | | | | | 301,2 | 60,2 | 60,8 | -0,94% |
| Médio-Norte | 20,9 | 10,5 | 13,9 | 14,7 | 16,6 | | | | | | | | 76,6 | 15,3 | 14,8 | 3,49% |
| Oeste | 64,4 | 63,9 | 73,6 | 62,7 | 61,0 | | | | | | | | 325,7 | 65,1 | 65,0 | 0,22% |
| Centro-Sul | 46,4 | 34,3 | 43,2 | 41,3 | 41,2 | | | | | | | | 206,4 | 41,3 | 41,2 | 0,17% |
| Sudeste | 58,0 | 60,6 | 61,3 | 59,4 | 73,0 | | | | | | | | 312,2 | 62,4 | 58,4 | 6,91% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

| Região | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Total2010 | Média mensal | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|---------------|----------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | Dif.pp |
| Mato Grosso | 34,05% | 40,31% | 41,24% | 36,39% | 35,46% | | | | | | | | 37,49% | 35,50% | 1,99 pp |
| Noroeste | 38,36% | 44,19% | 46,23% | 35,94% | 36,19% | | | | | | | | 40,18% | 38,50% | 1,68 pp |
| Norte | 30,28% | 36,05% | 42,42% | 38,43% | 42,52% | | | | | | | | 37,94% | 36,00% | 1,94 pp |
| Nordeste | 42,24% | 46,98% | 44,07% | 41,00% | 38,48% | | | | | | | | 42,55% | 41,30% | 1,25 pp |
| Médio-Norte | 14,54% | 35,92% | 39,80% | 40,74% | 26,92% | | | | | | | | 31,58% | 22,80% | 8,78 pp |
| Oeste | 31,33% | 33,43% | 35,64% | 27,77% | 28,61% | | | | | | | | 31,36% | 29,10% | 2,26 pp |
| Centro-Sul | 35,70% | 43,46% | 38,39% | 37,31% | 37,44% | | | | | | | | 38,46% | 40,20% | -1,74 pp |
| Sudeste | 36,19% | 43,65% | 41,19% | 36,73% | 31,48% | | | | | | | | 37,85% | 34,00% | 3,85 pp |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

| Região | jan 2010 | fev 2010 | Mar 2010 | abr 2010 | mai 2010 | jun 2010 | jul 2010 | ago 2010 | set 2010 | out 2010 | nov 2010 | dez 2010 | Total 2010 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | 2009 | Dif. % |
| Total | 14.886 | 14.577 | 17.774 | 19.092 | 19.275 | | | | | | | | 85.604 | 17.121 | 15.472 | 0,95% |
| União Europeia | 700 | 972 | 702 | 870 | 931 | | | | | | | | 4.174 | 835 | 946 | 7,05% |
| Oriente Médio | 4.407 | 4.835 | 5.191 | 5.683 | 5.769 | | | | | | | | 25.884 | 5.177 | 2.817 | 1,51% |
| China | 1.342 | 1.872 | 1.984 | 1.258 | 1.883 | | | | | | | | 8.339 | 1.668 | 1.469 | 49,63% |
| Rússia | 3.539 | 2.924 | 5.384 | 5.445 | 5.451 | | | | | | | | 22.743 | 4.549 | 5.312 | 0,10% |
| Venezuela | 2.328 | 1.989 | 66 | 2.248 | 1.412 | | | | | | | | 8.042 | 1.608 | 1.729 | -37,20% |
| Outros países | 2.569 | 1.986 | 4.449 | 3.588 | 3.829 | | | | | | | | 16.420 | 3.284 | 3.198 | 6,72% |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

| Região | jan 2010 | fev 2010 | Mar 2010 | abr 2010 | mai 2010 | jun 2010 | jul 2010 | ago 2010 | set 2010 | out 2010 | nov 2010 | dez 2010 | Total 2010 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | 2009 | Dif. % |
| Total | 41.916 | 41.789 | 47.975 | 54.351 | 56.171 | | | | | | | | 242.202 | 48.440 | 39.417 | 3,35% |
| União Europeia | 3.017 | 4.708 | 3.617 | 4.476 | 4.930 | | | | | | | | 20.748 | 4.150 | 4.315 | 10,14% |
| Oriente Médio | 13.716 | 14.222 | 14.990 | 17.273 | 17.858 | | | | | | | | 78.059 | 15.612 | 7.977 | 3,39% |
| China | 3.357 | 4.784 | 5.185 | 3.174 | 4.781 | | | | | | | | 21.282 | 4.256 | 3.568 | 50,60% |
| Rússia | 8.424 | 7.251 | 13.508 | 14.092 | 14.648 | | | | | | | | 57.923 | 11.585 | 11.464 | 3,94% |
| Venezuela | 7.299 | 6.567 | 164 | 6.411 | 4.090 | | | | | | | | 24.532 | 4.906 | 5.010 | -36,20% |
| Outros países | 6.103 | 4.257 | 10.511 | 8.923 | 9.863 | | | | | | | | 39.657 | 7.931 | 7.083 | 10,53% |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

| Estado | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010* | Market Share | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | 2010* | 2009 | 2004-2009 |
| Brasil | 1.462.559 | 1.683.755 | 1.903.203 | 1.990.500 | 1.633.467 | 1.450.377 | 601.561 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| São Paulo | 1.033.445 | 1.007.783 | 946.907 | 992.257 | 734.858 | 598.980 | 248.758 | 41,35% | 41,30% | 52,49% |
| Mato Grosso | 67.711 | 119.705 | 252.826 | 279.539 | 213.447 | 185.663 | 85.549 | 14,22% | 12,80% | 11,05% |
| Goiás | 109.026 | 140.119 | 277.474 | 301.420 | 204.920 | 188.282 | 68.868 | 11,45% | 12,98% | 12,06% |
| Mato Grosso do Sul | 65.327 | 165.932 | 27.114 | 40.132 | 121.634 | 157.254 | 62.386 | 10,37% | 10,84% | 5,70% |
| Rondônia | 9.547 | 26.015 | 64.722 | 127.824 | 118.864 | 58.510 | 27.726 | 4,61% | 4,03% | 4,01% |
| Minas Gerais | 27.050 | 50.230 | 112.900 | 115.566 | 85.094 | 98.290 | 36.679 | 6,10% | 6,78% | 4,83% |
| Rio Grande do Sul | 78.426 | 96.797 | 155.277 | 84.271 | 84.191 | 66.223 | 26.110 | 4,34% | 4,57% | 5,58% |
| Outros Estados | 72.026 | 77.174 | 65.983 | 49.492 | 70.459 | 97.175 | 45.485 | 7,56% | 6,70% | 4,27% |

* Janeiro a Maio

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

| PORTO DE SAÍDA | 2008 | 2009 | 2010* | Participação de cada porto | | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------------|----------------|---------------|
| | | | | 2008 | 2009 | 2010 |
| Total | 633.622 | 461.719 | 236.238 | 100,00% | 100,00% | 100,0% |
| Santos (SP) | 426.003 | 311.322 | 159.220 | 67,20% | 70,90% | 67,4% |
| Itajaí (SC) | 98.090 | 33.385 | 15.292 | 15,50% | 5,80% | 6,5% |
| Paranaguá (PR) | 92.280 | 106.726 | 57.706 | 14,60% | 19,90% | 24,4% |
| Outros Portos | 17.248 | 10.286 | 4.019 | 2,70% | 3,30% | 1,7% |

* Janeiro a Maio

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Brasil aguarda liberação para retomar exportações (Diário de Cuiabá – 28/6);
- Gases-estufa estão ligados a consumo de carne e leite (Folha de São Paulo – 29/6);
- Acrimat orienta pecuarista sobre processo do Frialto (Beef Point – 30/6);
- Começa amanhã, em Cuiabá, a 46 Expoagro (Folha de São Paulo – 30/6);
- Empresas mista vai produzir embrião bovino (Valor Econômico – 30/6);
- Aldo reconhece identidade com ruralistas (Valor Econômico – 01/7);
- Exportações do agronegócio aumentam 22% (Folha de São Paulo – 02/07).

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

| | | |
|-----------------|--------|-------|
| SELIC (ao ano) | 10,25% | 9,50% |
| TJLP (ao ano) | 6,00% | 6,25% |
| IPCA 02/10 | 0,43% | 0,57% |
| IPCA 12 meses | 5,10% | 5,14% |
| IGP-DI 02/10 | 1,57% | 0,72% |
| IGP-DI 12 meses | 4,32% | 2,93% |



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Alexandre Ribeiro e Carlos Ivam

Equipe técnica: Benancil Filho, Emerson Moura, Eduardo Lagemann, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Marlon Gentilin, Maria Amélia Tirloni, Raphaela da Costa, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.